

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 11 de Fevereiro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 10 de Fevereiro de 1877

Diário do S. Paulo Assembléa Provincial, Parte oficial. A eleição presidencial nos Estados Unidos. Publicações pedidas. Gazetilha etc.

A Província de São Paulo. Traz artigo editorial aplaudido com justiça à criação de uma escola nocturna em Campo Largo e à iniciativa também ali, da idéia de edificação de uma casa apropriada à escola pública e na qual possam funcionar as aulas dos dois sexos, tudo a expensas dos particulares. Extracto do relatório presidencial, Revista dos jornaes, Secção avulsa, Secção livre, Noticiario, etc.

Tribuna Liberal. Artigo editorial com a denomição — O Globo e o parlamento no qual analisa as censuras que aquele organismo de imprensa fluminense dirige aos representantes da nação. O sistema de psychologia phrenologica (4º artigo) pelo sr. Silva Filho, Decepções de um excentrico (tradução da casa), Transcrição de retrospecto político do Globo acerca da Republica argentina, Noticiario, etc.

OFFICIAL

Extracto do relatório apresentado à assembléa legislativa provincial de São Paulo, pelo presidente da província o exm. sr. dr. Sebastião José Pereira, em Fevereiro de 1877

ESTRADA DE CAMPINAS AO RIO CLARO

Dá esta importante estrada prova eloquente de que as empresas particulares podem prosperar sem o auxílio directo dos poderes públicos : filha da Companhia Paulista, seguindo a direção que esta lhe imprime, ella mantém-se com os próprios recursos.

No dia 11 de Agosto de 1876 abriu-se o tráfego provisório desta linha ferrea até o seu ponto terminal, a cidade do Rio Claro.

Os trabalhos estão concluídos, procede-se à liquidação dos cálculos definitivos para a liquidação de contas com os empreiteiros, e quando estiverem terminadas de modo a serem conhecidas todas as despesas relativas ao custo da estrada, será liquidado o capital por parte da comissão, para o cálculo das tarifas na forma do contrato de 12 de Maio de 1875, art. 23.

O capital destinado à estrada é de 5.000.000\$000, representado por 25.000 ações. Para levantá-lo, a companhia dividiu, o número da ação e por duas emissões : a 1.ª, de 20.000 ações ou quatro mil contos de réis, foi logo realizada, tendo-se encerrado as últimas entradas em 30 de Dezembro último.

Da 2.ª já foram emitidas 2.000 ações, prestando o capital de 418.800\$000.

As dificuldades financeiras sentidas em toda a província, por circunstâncias que vos são conhecidas, têm obtido a emissão do total das ações, assim como o levantamento de um empréstimo em condições favoráveis.

FOLHETIM (812)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPITULO XCVIII

De como o medico soube meter em uns frascinhos a salvação do conde de Miranda e de D. Beatriz

Completamente dominado pela cena que escava de se passar, Ciudad-Real desceu as escadas do palacio.

Afinal achou-se em uma grande praça alumadias pelas raias do astro da noite e pelo tremulo fulgor das estrelas.

Então, com a fronte banhada em copioso suor, opprimido não só pelas suas meigos como pelo ardor canicular do estio, com o gabinete atigado e os olhos scintilantes de cólera, recobrera que se achava na praça de S Francisco, não sabendo explicar a si mesmo como era que ali se achava.

Deteve-se de repente. A semelhança de máquina a que faltava força propulsora ; olhou para todos os lados como quem torna a si de um pesadelo ; passou a mão pela fronte, parecendo querer cum este movimento reunir as suas idéas perdidas, e foi pouco a pouco recordando-se do passado, medindo o presente e calculando o futuro ; sim de melhor se certificar de tremenda realidade que pesava sobre os seus amigos.

Naquelle momento levantou a vista e sentiu-se horrorizado.

Retrouceceu, como faria qualquer homem por valente que fosse à vista de um quadro tão terrível.

Cravada na fúesta escupula via-se a cabeça lívida e ensanguentada do favorito, cujo perfil sombrio se tornara duplamente horrendo à claridade indecisa e friaca do astro nocturno.

Em cima do petulco estava um corpo coberto com um paço negro.

Tudo o mais estava solitário.

Naquele massuado do crime, o medico não via outra coisa mais do que uma reprodução misteriosa de que se passava no seu íntimo.

Achava-se diante de um cadafalso, e só faltava um verdugo que se tivesse apoderado do conde de Miranda.

veis ; para obviai as resolviu a diretoria apresentar aos accionistas, reunidos em assemblea geral, a seguinte proposta, que foi unanimemente aceita, e por virtude da qual foram emitidos títulos especiais de 200\$000 cada um, cuja importancia em 31 de Dezembro ultimo era de 93.000\$000 ; bem como 528 ações provisionais no valor total de 105.000\$000.

As bases da proposta alludida são :

1.ª Toda a renda líquida da estrada de Campinas ao Rio Claro será destinada à amortização da dívida que se contrairá e seus respectivos juros até seu completo pagamento ; sendo esta imediata garantia a responsabilidade que tomam os directores pela fiança que lhes de prestam.

2.ª Os pagamentos dos dividendos serão realizados em ações da mesma companhia, de valor nominal de 200\$000.

3.ª As frações menores de 200\$000 (valor das ações) não serão entregues ao accionista, mas a este se abrirá juma conta, em que será creditada aquela fração, que começará a vencer o juro de 7 %, para no mesmo seguimento ser paga em ações, se atingir o valor destas.

4.ª Se ainda assim a quantia retirada e seus juros total for fixado em 8.000.000\$000 para a estrada de Mogi-Mirim, e a renda a ramal do Amparo.

Não tem ainda esta companhia renda que isenta a província de pagar os juros garantidos, porque, como sabeis, escassa foi a produção agricola no anno passado ; entretanto, no primeiro semestre a receita foi de 358.226\$420, a despesa de 171.940\$148, e o saldo de 86.288\$274.

De Julho a Outubro foi a renda de 141.789\$543, a despesa de 104.016\$847, e o saldo de 37.771\$058 ; todavia não está concluído o balanço do ultimo semestre, é de presumir que a renda, como a despesa e o saldo do segundo semestre, não ofereça notável diferença do primeiro.

A estrada desta companhia é servida diariamente por trens especiais de passageiros e de mercadorias e mixtos.

A marcha dos trens de passageiros é de 27 quilometros por hora, e os de carga e mixtos, de 22 quilometros por hora.

Perfeito é o estado do leito e superestrutura da estrada, assim como das obras de arte e do material.

Houve quatro acidentes de pouca importância; desarrilharam as máquinas sem causarem outro prejuízo que a perda de tempo. Em 31 de Janeiro, o trem que recolhia-se de Jaguari passou sobre um homem que estava na linha e o contundiu.

ESTRADA DE MOGY-MIRIM A CASA BRANCA

As obras desta estrada foram divididas em tres secções de 32 quilometros cada uma.

Em Maio foram iniciados os trabalhos de construção da 1.ª secção, compreendida entre Mogi-mirim e o alto de Itaqui, e estão terminados ; não tardará que sejam assentados os trilhos. Insignificante foi o movimento de terra e das obras de arte ; as mais notáveis são as pontes sobre o rio Mogi-guaçu, Jaguari-mirim e Orizânia ; a primeira está concluída.

Esta estrada tem sido construída com rapidez igual à de Mogi-guaçu.

O engenheiro fiscal, dr. João Pinto Gonsalves, calcula que toda a despesa de construção não excederá de 2.000.000\$000, pois a baixa do preço do ferro na Europa produziu a economia de 400.000\$000.

Os trabalhos da 2.ª secção começaram em Dezembro, e o mesmo engenheiro fiscal presume que serão acabados em Abril, e bem assim que essa estrada será a mais economicamente estabelecida na província.

A companhia dividiu a linha em duas seções ; tem a primeira 42 quilometros de extensão, a a segunda 44, terminando esta a pequena distância do rio Mogi-guaçu.

Iniciados os trabalhos no leito da estrada, em Maio ultimo, estão já concluídos os da primeira seção. Notável foi a rapidez com que foram executadas as obras, devido em parte à facilidade do terreno.

Em princípios de Dezembro teve começo o trabalho de superestrutura, e já estão prontos 21 quilometros de linha, tendo chegado os trilhos à florescente villa das Araras.

E a estrada que mais rapidamente tem sido construída é que já dispõe de pessoal habilitado, tanto entre os profissionais como entre os trabalhadores.

COMPANHIA MOGYANA

Não foram malogrados os bem fundados cálculos dos que empacharam seus capitais nessa importante companhia, cujo presente lisonjeiro augura um esplêndido futuro.

Estradas liquidadas as contas desta companhia, e o capital foi fixado em 8.000.000\$000 para a estrada de Mogi-mirim a ramal do Amparo.

Não tem ainda esta companhia renda que isenta a província de pagar os juros garantidos, porque, como sabeis, escassa foi a produção agricola no anno passado ; entretanto, no primeiro semestre a renda foi de 93.380\$000, a despesa de 91.583\$120, e o saldo de 8.806\$890.

No 2.º semestre de 1876 a renda foi de 85.898\$190, a despesa de 95.334\$330, e o deficit de 12.446\$140.

No 1.º semestre de 1876 a renda foi de 93.380\$000, a despesa de 91.583\$120, e o saldo de 1.796\$890.

De Julho a Novembro de 1876, a renda foi de 89.050\$830, a despesa de 78.868\$590, e o saldo de 78.282\$250.

Nos termos da lei n. 73 de 26 de Abril de 1873 provedeu-se para que fossem elevadas as tarifas de fretes e transportes.

Reconheceu-se logo a impossibilidade de elevar-se nas condições da citada lei, isto é, até produzir o juro de 7 % ; os generos, ou procuraram as estradas Paulista e Sorocabana, ou seriam novamente transportados por animais.

Faz a elevação que era possível ; ainda assim houve incréas queixas do publico, que forçou a attendê-las, e ficaram as tarifas niveladas com as das outras estradas.

RAMAIS DE CAPIVARY E PIRACICABA

Comprehendeu a companhia Ituana a necessidade de alongar o percurso de suas locomotivas, alim de alcançar os produtos que outras empresas poderiam atrair, e empreendeu a construção dos ramais de Capivary e Piracicaba. Era o meio esperado de salvaguarda que se lhe oferecia depois de terem sido deviados os produtos de certa zona com que de antes calculara.

Iniciou as obras sem solicitar garantias de juro para os capitais, e contava contácia, ambora exagerando esforços superiores, sem pedir o auxílio oficial.

Circunstâncias extraordinárias, cujos efeitos toda a província experimentou, embargaram-lhe o passo, e, para levantar um empréstimo em condições menos onerosas, pediu a garantia da província, que de pronto foi-lhe outorgada.

O valor do empréstimo foi insuficiente ; a situação económica, continuando desfavorável, impedia a emissão de ações e as particulares ; requereu a companhia que a província se constituísse accionista de 5.000 ações, mais favorecidas que a dos outros accionistas.

A empresa que construiu 80 quilometros de estrada de ferro sem ter onerado o tesouro, e que debatia-se com dificuldades que não creou e nem poderia prever, tinha justo título para ser, como foi, atendida.

A estrada d-sde a estação de Itapecerica até a cidade de Piracicaba está concluída, trabalha-se na construção de um armazém no ponto terminal.

Quando os leitores já sabem ficava próximo da ponte de D. Elio I.

As primeiras pessoas que viu ao chegar a casa foram Perafan e Fortun, que o esperavam à porta com a maior impaciencia.

— Lá para cima, meus filhos, disse elle mal, os conhecemos depressa para o meu gabinete de estudo... São preciosos os momentos... muito preciosos, e é preciso proceder com toda a cautela e finura, se queremos salvar o conde e D. Beatriz.

Não espalharam segunda ordem os dois leões compadeiros do conde de Miranda, e passados poucos momentos todos três se encontravam no gabinete anatomico-chimico e botânico de que já temos falado.

— Puxa uma cadeira para ao pé desta mesa, Perafan, exclamou o medico em um tom vibrante, que dava logo a conhecer a irritação nervosa que o dominava ; tu, Fortun, traze-me aquele grande livro que está acolá naquele canto.

Fernan Gomez sem se importar com o traje luxuoso que tinha vestido, dirigiu-se para um armário cheio de frascos de vidro cuidadosamente rolhados, pegou em dois ou três, abriu umas gavetas, tirou para fora umas plantas de aspecto exótico, e com todo este carregamento voltou para a mesa junto da qual já Perafan pusera a poltrona e Fortun colocara o livro.

O medico sentou-se, ao mesmo tempo que os dois espectadores das operações do abôto guardavam profundo silencio.

— Fortun, disse Ciudad-Real apoderando-se do livro com a mesma avida com que um gavião se apodera da presa, é preciso salvar o conde de Miranda.

O escudeiro por unica resposta inclinou a cabeça com a maior resolução.

— Perafan, proseguiu o medico, é preciso salvar D. Beatriz.

Perafan estendeu o pescoço, segundo o seu velho costume, resolvido a fazer tudo o que se lhe ordenasse.

O medico abriu o livro. Era um manuscrito em latim.

— É claro, continuou sem levantar a vista, que agora mais do que nunca é preciso portarmo-nos com valentia e decisão. Tu, Fortun, escaregas-te do conde, tu, Perafan, de Beatriz... porque... Oh! não sabes. Para um preparar-te o abôto, para a outra um covento. Procurarei arredar por quantos meios estou ao meu alcance esta desgraça terrível ; mas todos os meios bárticos para o conseguirei estou aguçados e vou recorrer aos meios extraordinários. A scienzia é grande, e Deus por meio delle faz milagres que não se

juntar com embargos financeiros ; mas a energia de seus accionistas não quebrantou-se, e elle continua a melhorar progressivamente o serviço da linha entre Jundiahy e Itu.

E a companhia que mais contrariedades tem sofrido, por certo teria percebido se seus accionistas só vissem lucros e se não tivesse sido emparada pela dedicação dos diversos directores que tem tido, todos cidadãos de reconhecido prestígio e moralidade, os quais se haveriam, para salval-a gravar suas fortunas particulares.

E regular o estado da estrada desde Jundiahy, tendo sido substituídos durante o anno cerca de 20.000 dormentes.

Houve durante o anno quatro desencarrilhamentos : um delles causou ferimentos leves em seis pessoas, os outros apenas causaram o retardamento do trem ; assim como o encontro de duas machines, em 18 de Abril, não motivou danos além da quebra do limpatrios de uns.

O serviço do tráfego é feito com um trem misto, dia-río, cuja marcha é de 22.6 quilometros por hora.

No 1.º semestre de 1875, a renda da estrada de Jundiahy a Itu foi de 104.904\$820, a despesa de 98

O leito e superestrutura dos ramaes foram construídos com regularidade e estão em bom estado.

A prosperidade e riqueza do importante município da Constituição auguram para os ramaes vantagens renda, tan mais se outra direção não tomarem os produtos que podem sair das margens de Piracicaba e de parte dos ilercentes municípios do Jahu, Lençóis e Butucatu.

O ramal até Capivari, no 1º semestre de 1876, rendeu 39.397\$190, despendeu 31.241\$500, teve o saldo de 6.156\$490; de Julho a Novembro do mesmo anno rendeu 37.073\$510, despendeu 36.021\$350, saldo 1.058\$180.

O tráfego só Capivari soffria a concorrência da companhia Paulista, que atrahia generos para a estação de Santa Barbara. Aberta ao tráfego a estação de Piracicaba, essa concorrência desaparecerá, e os ramaes poderão ter prospera renda, e assim em período não muito remoto, poderão exonerar-se de compromissos, e contribuir para que os accionistas do tronco G. quem em condições mais favoráveis que as actuais, resultando também vantagens para a província.

Usando de autorização concedida pela lei, n. 83 de 3 de Abril de 1876, art 1º, celebrou em 20 de Outubro de 1877 o contrato, que encerrareis nos anexos.

Recebeu a província 2.000 accções dos ramaes e deu em pagamento 400 apólices da dívida provincial de valor nominal de 1.000\$ cada uma.

A despeço de 400.000\$, necessária para a construção do ramal de Piracicaba, fui justificada pelo conselho de administradores.

As apólices correspondentes os 600.000\$ da dívida aprovada pela província serão entregues logo que a companhia, como prometeu, exhiba documento de falar a província exonerada de mais responsabilidade.

Creio que com o contacto realizado foram, quanto permitido as circunstâncias actuais, atendidos os interesses da mesma companhia, que pôde concluir a estrada, assim como os da província, que tem prazo longo para amortizar a dívida pagando juros modicos.

(Continua.)

NOTICIARIO GERAL

Acto da presidencia — Em 9 do corrente : Foi concedida ao bacharel Melchior da Boa Morte Trigueiro, a concessão que pôde do emprego de professor da primeira cadeira de escola normal, sendo nomeado para substituir-o interinamente o bacharel João Bernardo da Silva.

Carnaval — Os preparativos que se fazem neste capital para os festeiros carnavalescos prometem ampla animação e entusiasmo, principalmente por parte das sociedades — Grudionas — e — Gaiatos, que segundo consta não concorrem galharda e brilhantemente aos folguedos populares.

Os bailes no teatro S. José é de esperar-se que sejam muito concorridos à vista das vantagens que oferece o seu vasto salão caprichosamente preparado com riqueza e bom gosto o que é realçado por copiosa iluminação produzirá um bello e deslumbrante efeito.

O dia tempo permita a exhibição dos congressos pelas ruas nos três dias respectivos, pois é para temer-se que a chuva venha obstar à vista da sua frequência ultimamente.

Chamamos a atenção dos leitores para os programas que são publicados na respectiva secção desta folha.

Campinas — A Gazeta de hontem noticiou que os primeiros dia das danças o clube Semanal a sua primeira partida desto anno.

Santos — O Diário de hontem noticiou que faleceu ante-hontem em S. Vicente, o cidadão Francisco Albas, deixando mulher e filhos.

Mogy-mirim — Chegaram aquella cidade no dia 8, o sr. dr. Delílio Pinheiro de Ulho, Cintra e sua exma. senhora, e o sr. coronel Joaquim Quirino dos Santos.

Acham-se também os passageiros para os Pogos de Caldas o distinguo negociante da corte, sr. dr. Caetano Ferquim de Almeida sua exma. senhora.

Constituição — Do Piracicabano de 7 do corrente :

TENTATIVA DE SUICÍDIO — No dia 26 do corrente, pelas 9 horas de noite, Antônio Pereira Maia, estando em casa de Benedito Marcondes, junto à estação do Rio das Pedras, tentou suicídio disparando um tiro de revolver na cabeça.

Attribui-se esse acto a desarranjos mentais.

Do auto de corpo de delicto, procedido pela delegacia de polícia, consta ter elle ficado gravemente offendido.

ILLUMINAÇÃO — Coasta-nos que estão terminados os serviços da iluminação de algumas das ruas dessa cidade, ultimamente começados pela câmara municipal, a que de hoje começará a iluminação.

SUCIARIO — No dia 28 de maio fudo foi encontrado a cadáver de um preto de nome Miguel, que enforcara-se.

O infeliz era escravo do sr. Bernardino Ferreira da Cunha.

Pela delegacia de polícia procedeu-se o competente auto de corpo de delicto.

Tietê — O Tietense de 4 do corrente refere o que segue :

SABIA DE VINHO — Vamos ter regular este anno. Pouco a pouco vai lentamente se tornando conhecida a superioridade dos vinhos aqui fabricados. A circunspecto do carácter das pressas que os fabricam será sempre uma garantia segura para termos vinhos bons.

Comprehendendo elle que tudo devemos fazer, todos os esforços devemos empregar para acreditarmos nossas indústrias, estão longe de acompanharem esses baixos especuladores que com detimento de sua honra e do merecimento deste importuto ramo de negocio festejaram tudo, e são os primeiros para ameaçarem tudo que é novo.

Amparo — A Tribuna de 8 do corrente noticiou que o distinto medico dr. Murillo Mendes Viana vai ali fixar sua residencia.

Polícia urbana — Dia 9 : Estação central

Foi em recolhidos à cadeia, à ordem do sr. dr. chefe de polícia, por elrio, Firmino Xavier Soares e Maria Francisca, e à pedido do seu sr. José Augusto da Silva Sobral, o escravo Benedito.

Estação de Santa Ephigenia — Pelo comandante desta estação, foi mandado recorrer a detenção da penitenciaria, à ordem do respectivo subdelegado, o cocheiro do carro n.º 28, José Domingues, por elrio e provocar desordens.

Nos estâncias do Bráz e Conselheiros, nada ocorreu.

Parte policial — Dia 9 :

Foi posto em liberdade, por ordem do sr. dr. chefe de polícia, Francisco, escravo de Antônio Pereira de Mello.

Foi recolhido à cadeia, por ordem da mesma autoridade, o africano livre José, por elrio.

Infracção de posturas — Foi cassada por 15 dias, a data de hoje, a matrícula do cocheiro do carro da praça n.º 28, José Domingues, que em estado de embriaguez provocou com palavras injuriosas seus compenheiros e os guarda urbanos.

S. C. os Galatos

— Comunicam-nos : Esta sociedade saiu do seu Castello às 4 horas da tarde ; depois de dar seu passeio pelas ruas da cidade, recoller-se-ha ao salão da sociedade e dahi saírá às 9 horas da noite para o teatro S. José.

Por occasião do carnaval — Carlos VI, rei de França, correu o risco de ser queimado em um balé mascarado que teve lugar na noite do 1º de Fevereiro de 1893.

O rei e quatro cavalheiros tinham-se mandado coser em um paño untado de breu, a que se apegavam velos de linho, que lhes dava o aspecto desses selvagens cabelludos da cabeça aos pés.

O duque de Orleans, curioso como todos os mais da sociedade, aproximou-se com uma techa, que pegou fogo aos fios de linho.

A duquesa de Berry preservou o rei cobrindo-o com o seu proprio vestido : um só dos cavalheiros saltou-se como o rei ; os outros pereceram entre dores inauditos.

O amendoim — Experiências recentes tem demonstrado que do amendoim commum (*Arachis hypogaea*) se pôde extrair 16 por cento de excellents óleo, o qual para fins alimenticos, mecanicos e de iluminação, é quasi tão bom como o da amendoim, lichaça ou oliveira.

A massa do amendoim depois de extrabido o óleo serve para alimentação do gado e para extreame, e como tal é empregada na Índia com muita vantagem.

Com vista aos agricultores — O Novo Mundo noticiou que os srs. Allen & C.º (New-York, 189 e 191 Water Street) que continuamente anunciam naquelle jurnal os produtos de sua famosa casa de instrumentos artísticos obtiveram nada menos de oito medalhas na Exposição Universal de Philadelphia, a saber :

1 pelos arados cultivadores da canna ;
1 pelas macetas e vaporador de açucar ;
1 pelos arados de aço para flutu geras ;
1 por instrumentos de agricultura ;
1 por máquinas a vapor transportáveis ;
1 por debulhadoras de milho ;
1 por máquinas de tecer ; e
1 por máquinas de tyjolos.

Todos esses produtos tem sido anunciados no Novo Mundo.

Contra as pernicições — Escrevem de Vizeu que se descobriu ali um remedio contra as pernicições, e que todas as pessoas tratadas pelo específico têm sido curadas.

Foi na freguezia das Neves que se deu o seguinte caso :

Uma pobre senhora, sem conhecimentos alguns nem recursos medicos, tinha em casa um morbundo de febre perniciosa, a quem administrou a saponaria torrada em pó, às pitadas, em agua morna, como se faz nas diarréias, e em poucas horas salvou-se o doente.

Cavalheiros lavradores — A força política na Inglaterra reside principalmente nos cavalheiros lavradores (country gentlemen), educados para uma vida activa, os quais passam grande parte do anno e acompanham atentamente os progressos da chimica mecanica em suas aplicações á agricultura, e deste modo adquirem virtudes viles, firmes de carácter e aquelle indomável amor á renda que os tornam inflexíveis em suas idéas e poderosos sustentaculos do partido sob cuja bandeira se abalam.

Charadas — Numa folheada em verso que com o título *Gazeta metrada* está publicando ultimamente a *Gazeta de Notícias* da c.º, vêm as seguintes :

CHARADA. — Tem topete,
S. lata e caçareja,
Maricas e se espanteja.
E é zeze pinta o sete.

Quero esta advinhar
Um ovo ha de ganhar.

CHARADA. — Elle escroça
E puissa nos ramisbos,
Chitela e faz os pinhos
— Frouxeis de mim e graca.

Belfando-os com ardor,
Või de flor em flor.

CHARADA
Tem pavio
E é de espermaseite,
Ao fogo se derrete
Faga calor e frio.

Eu tenho-a sempre accessa
De noite sobre a cressa.

Grande companhia equestre e gynastica — Na capital do Pará achou-se actualmente uma composta e organizada por 4 companhias para fazer uma viagem monumental em todo o mundo.

Além de ter muitos artistas notáveis tem ainda charros e cabritos que trabalham a cavalo.

Dá-se ser admirável.

Obituário — Nos dias 7 e 8 não sepultou-se pessoa alguma no cemiterio municipal.

— No dia 9 : Anos Maria da Silva, idada 75 annos, viúva.

AVISO

Partida dos correios — A administração expede mais, hoje 11 de Fevereiro, além das diarias as seguintes :

Monte-Mor, Penha de Mogi-mirim, Constituição, Santa Barbara.

— Expõe também para a linha do Norte.

SECÇÃO COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

Santos, 9 de Fevereiro de 1877.

Café :

Vendeu-se cerca de 4.000 sacas a preços firmes.

Entrou 8-105.260 k.

Desde 1-741.390 k.

Existência - 32.000 sacas.

Termo medio das entradas diárias desde o 1.º de març 1.551 sacas.

Mesmo periodo de 1876 - 2295 sacas.

Algodão :

Não consta vendas.

Não houve entradas à

Entraram desde 1-10.730 k.

Existência - 900 fardos.

Termo medio das entradas diárias desde 1.º de març 49 fardos de 50 kilos.

Mesmo periodo de 1876 - 121 fardos.

(Do Diário de Santos).

único interesse é termos boas estradas, pois também o proprietário neira zona.

O pseudonymo da referida mosina, é mais uma explicação que pede, ou que deseja publicar o autor, porém como hoje estamos em maré de explicações, lá vai ella :

Fui nomeado zelador da capela de Santa Cruz e desse que fui, recebi de emolas 828, que ha 20 dias enreguei em respectivo vigario, acha-se em meu poder um caixa de cera.

Muito estimarei que o autor da mosina é encarregado, pois sem dúvida tem menos que fazer do que eu, e seria melhor que andar qual cão da fila, ladando a quem passa.

Se quer ferir a qualquer pessoa fira, muito embora mas de frente, e não procure deturpar caracteres que estão muito acima de suas invectivas.

Tatuh, 3 de Fevereiro de 1877.

FRANCISCO DE ALMEIDA TAVARES.

SECÇÃO NEUTRA

Resurreição do Pacotilha

13.º AUDIENCIA

Que vejo, sr. Thomaz ? Mohado como um pião ! Por ventura, cançado o sonho da vida que leva neste mundo de decepções, ter-se-ha afiado no Tamandoe-tehy ? Ou, obedecendo os sentimentos humanitários próprios do seu bem firmado coração, deitou-se a agua para salvar um seu semelhante ?

— Não me falte, ilm. senhor. Estou furioso, e capaz de atemperar um atentado. V. s. ouça. Com quanto a ja o meu forte o amor que vote ao meu proximo, não me atirei ao rio para salvar a pessoa alguma pela simples razão de que não sabendo nadar iria direitinho para o fundo do pélago servir de pasto ás tritões.

Também não passou-me pelo bastunto suicidar-me, porque, apesar das pezes, neste mundo vai-se passando, e no outro não sabemos o que será. Estou mohado, porque nesta terra chamada do progresso, da ilustração, da iniciativa individual, etc. e tal pontinhos, ainda existe o barbaço-brinquedo do entrudo ! Eis abhi porque v. s. me ve neste miserável estado, com o meu paletosinho novo todo mohado, e cartola amarrada. E como estou suado, posso agarrar uma costipação que me leva desta para melhor. E não será isto um atentado contra a segurança individual e por isso crime previsto pelo código penal ?

— Tem razão o sr. Thomaz, mas quem sabe se o reñor mesmo não procurou esse brinquedo ?

— Abremnto, ilm. senhor. Fui sempre inimigo figado do chamado entrudo, nem no tempo da minha puberdade, tempo em que as paixões violentas, principalmente as amorosas atacam o homem, gostei desse brinquedo barboso, estúpido e prejudicial.

V. s. já viu como mais estúpida e grosseira do que atirar-se umas bolas de cera cheias d'água a um homem respeitável, como eu por exemplo, que vai passando pelas ruas, ou a serviço, ou para ouvir a sua missa ?

mora transacta e também a actual salvação da existência desse famoso veio de cascalho?

— Ora, ilum. senhor, só não vê o tal veio quem não vai à Campinas pela estrada de ferro; e eu não posso crer que a gente da camara passada ignorasse isso, como não creio que os vereadores actuais também o ignorem. É cousa que dá na vista quando se passa nô trem. O pedregulho ali alveja tanto ilum. senhor, que de longe se o vê. Ora, diga-me v. s., que grande despeza pôde ser a de 4 ou 6 wagões carregados daquelle ingrediente e espalhados nas ruas não calçadas. Pense que não seria isso um bicho de 7 cabeças; aposte mesmo que não chega a custar 36 contos, como custou o tage do Pelourinho.

— Muito bem, sr. Thomas; como porém é possível e até provável que os membros da camara actual ainda não tcham reparado nessa grande riqueza «cascalheira», lica o sr. Thomas autorizado a ir dar parte da sua descoberta ao sr. presidente da camara, podendo fazer as considerações que na occasião lhe sugerir o seu busto.

— Agradeço a v. s. a confiança que em mim deposita, deixando à minha disposição as considerações que devem ser feitas so o sr. presidente da camara, e creia, ilum. senhor, que outro a mais fogueira esperança de ver em breve essas ruas por ali além cobertas do mimo cascalho jundiahyano.

— Congratulando-me com o sr. Thomas pelo pedregulho futuro dessas ruas, lembro lhe que procura a leitura do expediente.

— Prometo, ilum. senhor! Ah! vou.

— Pede-se ao sr. Thomas que reclame do sr. dr. chefe da polícia a seguinte providencia: — mandar postar um ou dois arribos ao longo da rua da Ladêa, mas sómente nos domingos e dias santos, à tarde, visto como é essa a occasião em que mais se faz ali sentir a presença desses guarda, e exactamente aquela em que não aparece um só delles, por ali.

— Informe o sr. Thomas.

— O que posso informar, ilum. senhor, com referência à essa reclamação, é o que me vale ao conhecimento por intermédio do meu amigo Coelho organista, que mora para aquellas bandas. Na pharsa usada do dito meu amigo, aquelle arribado está se tornando um verdadeiro Capitólio, tal é a abundância de gângos que por ali aparecem nos dias santificados! Ora, v. s. sabe que o gângio moderno é um flagelo que ameaça tornar-se uma verdadeira calamidade pública, tais são as proporções que tem assumido ultimamente. Antigamente, ilum. senhor, os gângos eram pardos e serviam de alimento e também de embalhamento para os tanques dos Jardins. Hoje quase todos os gângos são pretos e só servem para embalar as enxovias. Já vê v. s. o motivo porque o comunicante reclama a presença dos u. b. n. naquelas paragens.

— Mas qual a razão porque os urbanos abandonam esse arrabalo nas tardes dos dias santificados?

— Ignoro, ilum. senhor. Naturalmente é porque não ouvir a musica no jardim, ou que lhes acho toda a razão. Ora, diga-me v. s.: não é melhor estar a gente a ouvir musica, comodamente refestellado em um banho, sob copadas árvores, do que andar a spanhar gângos pretos pelas ruas, e ficar contaminado por esse horrível cheiro de barril de cachaça que se de-tempa?

— Não sei v. s. que semelhante cheiro agressivo a roupe e cintame-nos, a ponto de deixar-nos tontos?

— Sim, mas para suportar esses e outros incomodos é que os urbanos tem um soldo menos mau. E depois, sr. Thomas, não há officio que não tenha esses.

— Isso lá é verdade, ilum. senhor.

— Prossegimos porém no expediente.

— Cá está uma pergunta feita naturalmente por alguma copele, que quer tomar chá à minha custa, ilum. senhor.

— Vejemos o que elle diz, sr. Thomas.

— Ei! s.; ilum. senhor.

— Como o sr. Thomas é um dos mais fervorosos sectarios do Syllabus, desejamos que nos diga se pretende fazer parte da projectada romaria ao Vaticano, e qual sua opinião à respeito dessa idéa.

Um religioso.

— Informe o sr. Thomas.

— Oh! ilum. senhor! Pois isto é cousa que se informa? Não vê v. s. que esta pergunta só tem por fim tirar palha comigo? Isto não passa de capricho do Professor, ilum. senhor. O rojeto o que quer é tirar-se à minha custa.

— Com quanto o assumpto não tenha relação com os nossos trabalhos, não me parece que haja inconveniente algum em que o sr. Thomas manifeste o seu mundo de pensar a respeito dessa famosa romaria; acho só que é necessária azada para o sr. Thomas fazer a sua profissão de fé no tocante às cousas de Roma.

— Ah! S. v. s. deseja que eu dê à lingua sobre o assumpto, isso é outro cantar! Para ob-dar a v. s. estou pronto a dizer tudo quanto penso e só a falar palavras cotovelhas.

— Pois entendo externe o sr. Thomas o seu pensamento sobre a tal peregrinação ao Vaticano.

— Em primeiro lugar, ilum. senhor, o que me parece, é que semelhante romaria não passa de uma reverendissima azoite, e azoite-a se lhe tirar o chapéu três vezes!

— Pois religioso sr. Thomas diz isso!

— Digo-o, a prova o que digo, ilum. senhor. Desde que a cousa não traz beneficio para quem quer que seja, — é aí aí! V. s. dir-me-há que essa romaria traz beneficio, o beneficio das indulgencias q' ganharão aqueles que lá forem. Mas o beneficio das indulgencias, ilum. senhor, está tão depreciado, é tão pouco sólido, que não vale a pena, para obtê-lo, arriscar-se a gente a travessar o oceano; e a gastar alguns contos de réis. Ora, que se fizesse uma romaria aos Estados Unidos, guiliados por bons preceptores, rá: pois que aquilo é o pele da industria, da agricultura, das artes mechanicas, da ciencia praticas emfim; paix onde se aprende alguma cousa em tudo quanto se vê, onde se trabalha, onde se estuda, onde se concorre para o progresso da humildade. Mas à Roma, ilum. senhor! Não me dirá v. s. o que é que se aprende em Roma?

— O sr. Thomas sabe que em Roma aprende-se a pintura, a escultura e a musica.

— Sim, senhor. Mas não é com pinturas e cantigas que se lava o terra, que se fazem correr as locomotivas, e que se eschem correr os cofres de uma nação. Por outro lado, ilum. senhor, não seria de mais provavel que o dinheiro que se vai gastar na tal romaria fosse aplicado a obras pias em o nosso proprio paiz? Não anda por ali a vagar tanto menino pobre que poderia ser recolhido a um asilo onde recebesse uma instrucção que o tornasse um útil e bom cidadão, para o futuro? Pois não é isto melhor do que ir gastar essa diapherma todo d'uma vez, ligam asturil, e sem proveito para ninguém, e não ser para o hotel de Roma?

— V. s. sabe que já não custa poucos Janiros, entretanto, e não obstante a minha velhice, creia, ilum. senhor, que sob este ponto de vista acompanho o modernismo. Hoje penso se fazia no util de que se agrava-se. A viagem é nome poderá ser muito agradável, mas quanto à utilidade, babar!

— Parece-me que o sr. Thomas está perdendo

aquele aférro à sua religião, à religião de seus maiores...

— Alto lá, ilum. senhor! A minha religião foi, é, e será sempre a mesma. A religião cristã, isto é, a da caridade, da humildade, da tolerância, da paz e da rectidão nô tem de comum, que eu saiba, com a projectada peregrinação ao Vaticano. Uma cousa não implica outra.

— Não posso deixar de sentir-me admirado ao ouvir lhe falar assim, sr. Thomas.

— Não ha razão para isso, ilum. sr., e creia v. s. que comigo anda muita gente boa.

— Muito bem, sr. Thomas. Como porém este assumpto já está suficientemente tratado, e aparta-se das atribuições deste tr.tribunal, continuo o sr. Thomas na leitura do expediente.

— Obrigado a v. s. creia, ilum. sr., que é sempre constrangido que falo em matéria religiosa.... Ca está um pedido, ilum. sr., que não deixa de enccher-me de orgulho: ouça v. s.

— Elluga-se ao sr. presidente do tribunal da Pacotilha que obrigue o sr. Thomas a comparecer à todas as audiencias do referido tribunal, visto como, além do incontestável serviço que o mesmo sr. Thomas presta à causa publica, é sempre com muito prazer que o vemos discutir os assumptos que entendem com os interesses do municipio.

Algumas assignantes do—Correio.

— Cumprimentando-o pelas sympathias e popularidade de que goza, informe o sr. Thomas.

— Homens ilum. sr.! ... Que informação quer v. s. que eu dê à respeito das sympathias que inspira?

— Diga sempre o que souber. Não se lembra o sr. Thomas que quando tomou posse do lugar que ocupa, prestou o seguinte juramento: — juro dizer a verdade do que souber e me fôr perguntado?

— É verdade, ilum. sr. mas não com relação à mim proprio.

— Não importa. Ponha o sr. Thomas de parte a sua reconhecida modestia e diga o que sabe a respeito das sympathias que inspira.

— Obedecendo a v. s. direi que realmente me parece haver adquirido alguma popularidade, pois note que todos os logistas me cumprimentam com o seu mais amavel sorriso; o mesmo note com relação aos empregados publicos, militares e padres; mas v. s. sabe que não é com sorrisos que se manda ao açoque, e eu, a respeito de gunquibus, ando sempre que de louça nem um pires!

— Admira que o sr. Thomas não se julgue bem recompensado com as sympathias da que goza, e o que mais é com a tranquilidade e certo bem-estar que resulta da satisfação da propria consciencia.

— Tudo isso é muito bonito, ilum. sr., mas não nos forcece aquillo com que se compra os melões.... Pego pa-maua a v. s. para continuar na leitura do expediente, pois sinto-me achado sempre que se trata de minha individualidade.

— Faça-se como diz o sr. Thomas.

— Aqui está uma reclamação do sr. A. R. P. em a qual queixa-se da brutalidade com que os urbanos o prenderam na noite de 13 de març passado, à porta da sua própria casa, sem motivo plausivel, visto como o dito sr. para não estourar, como uma bomba, apenas obedecia a uma certa prescrição da natureza, que não admite replica, — acrescentando o mesmo sr. que os ditos urbanos nem ao menos lhe consentiram que se apresentasse à autoridade competente, assim de explicar o caso.

— Informe o sr. Thomas.

— O que tenho a informar a v. s. é que nada posso informar, a não ser o que consta da participação do ilum. sr. A. R. P. Peço que diga este sr., os urbanos foram realmente excessivos, quanto mais que o caso passava-se as 11 1/2 da noite, horas mortas durante as quais não havia vida alguma pelas ruas. Por outro lado, ainda fizemos mal aos urbanos não querendo consentir que o preso fosse apresentado a autoridade competente. Parece-me, ilum. sr., que não se pôde tolher assim liberdade do cidadão que quer ir à presença da autoridade, sobretudo quando o motivo da prisão não é propriamente um crime. Ora, diga-me uma cousa, ilum. sr.: — já via v. s. por alguém condenado por beber agua? Pouco em c. e. idêntico estava o sr. A. R. P. A' passar tal procedêdo, ilum. sr., ninguém mais sahia da cédula, porque a concidencia do crime seria d'aria, e eternas como a humildade, querer dizer, duraria tanto quanto durasse a humildade.

— Até certo ponto, tem razão o sr. Thomas, mas convém notar que o lugar de que trata a queixa não era o mais apropriado para genero de exercicio consistente de mesma queixa. Me explico? — Como um livro, ilum. sr.! v. s. é sempre um Thobas. Decididamente com gente da tempera de v. s. faz gosto trabalhar!

— Agradecendo ao sr. Thomas as suas bombasticos elogios, lembrô-lhe que a hora adiante se a que hoje é o domingo do carnaval.

— E completei-se exatamente 4 annos que abdicou o rei da Hungria Amadeo I. Como o expediente está acabado, ilum. sr., v. s. me ha de consentir que me retire já pôs além de precisar falar com o dr. chefe da polícia, tendo de completar um troço de Chardac com que pretendido sahir à tarde, no congresso dos Girondinos divertimento muito mais acelerado que o entrou. Imagine ilum. sr. o pobre Thomas da Pacotilha com um urin postigo, braços nus, e arriscadas nas orelhas!... E' de fazer fugir a multidão...

— Pois vê, sr. Thomas, vê e divirta-se, mas não se esqueça de que no proximo domingo temos audiencia, e que o publico conta com a sua amavel pessoa.

— Muito obrigado a v. s. Não faltarei, ilum. sr. nem que chova raios e cristos. A's ordens de v. s.

ANNUNCIOS

Deo-Gratias

De ordem do irmão sub prior o exmo. sr. barão de Tres Rios; e de conformidade com a praxe seguida, convida a todos os irmãos terceiros da Veneravel Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo para se apresentarem na sacristia da mesma, revestidos de seus habitos, afim de acompanhar a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco em procissão, no dia de quarta-feira de Cinza às 4 horas da tarde.

Secretaria da Ordem aos 10 de Fevereiro de 1877.

O secretario—J. G. da Costa.

Para o carnaval

Brincos fantasia para o carnaval o que ha de mais bonito em padrones e commodos em preço.

15—Rua da Imperatriz—15

LOJA DA BARATEZA

Rua 320

UMA PATACA

Rua 320

COVADO

METRO

480 réis

Semana Santa

Grenadina Preta

DE

Superior qualidade

INCRIVEL

De seda e lã

Só na

Casa da Lua

58

Rua de S. Bento

58

61

Ao commercio

José Maria Villaronga, agente da firma Faria, Ariosa, Villaronga & Comp., participa ao respeitável corpo commercial desto praça que se encarrega de pintura de frente de casas, lettras, emblemas ou atributos em todo o genero como se faz na capital do imperio. Os preços de seus trabalhos não serão maiores do que o que até agora se tem pago, com a diferença de suas tintas serem de primeira qualidade porque as recebe directamente da Europa.

Continua a vender tintas preparadas de todas as cores à dinheiro a vista.

Travessa da Quitanda

n. 5-A

8-5

CABELLEIREIRO

ROCH, cabelleireiro chegado de França com um grande sortimento de cabellos posticos de todos os comprimentos assim como de tranças Magdalena, Chin-gons frizados a Inglesa, faz de encomenda em 24 horas concertos de posticos por preços os mais moderados.

PENTEADOS DE NOIVAS

Rua da Imperatriz n. 32

20-19

DR. HORACIO TOWER FOGG

Cirurgião dentista

SS. MM. e AA. II.

De volta da Nort da província, onde foi chamado, acha-se no seu gabinete, às horas do costume.

23—Rua Direita—23

3-1

Viva a folia

Viva o carnaval

E, felizmente chegado o dia em que a Baraleza espera com anciãe os grandes pendegos amantes do DEUS MOMO para lhe consumarem todas as bisagens,

